

Piscinas da Ribeira Brava: complexo modelar reforça oferta desportiva



Piscinas da Ribeira Brava complementam oferta desportiva de qualidade

inauguradas a 12 de Dezembro, as Piscinas da Ribeira Brava oferecem um complexo verdadeiramente modelar para a prática desportiva.

Se juntarmos o Centro Desportivo da Madeira, o Porto de Recreio da Calheta, o futuro Campo de Golfe da Ponta do Pargo e a inter-

venção que está ser realizada no Arco da Calheta, facilmente se constata a aposta determinada e planeada da Sociedade de Desenvolvimento Ponta Oeste, para complementar e diversificar qualitativamente a oferta desportiva nos três concelhos abrangidos pela sua área de intervenção.





O COMPLEXO

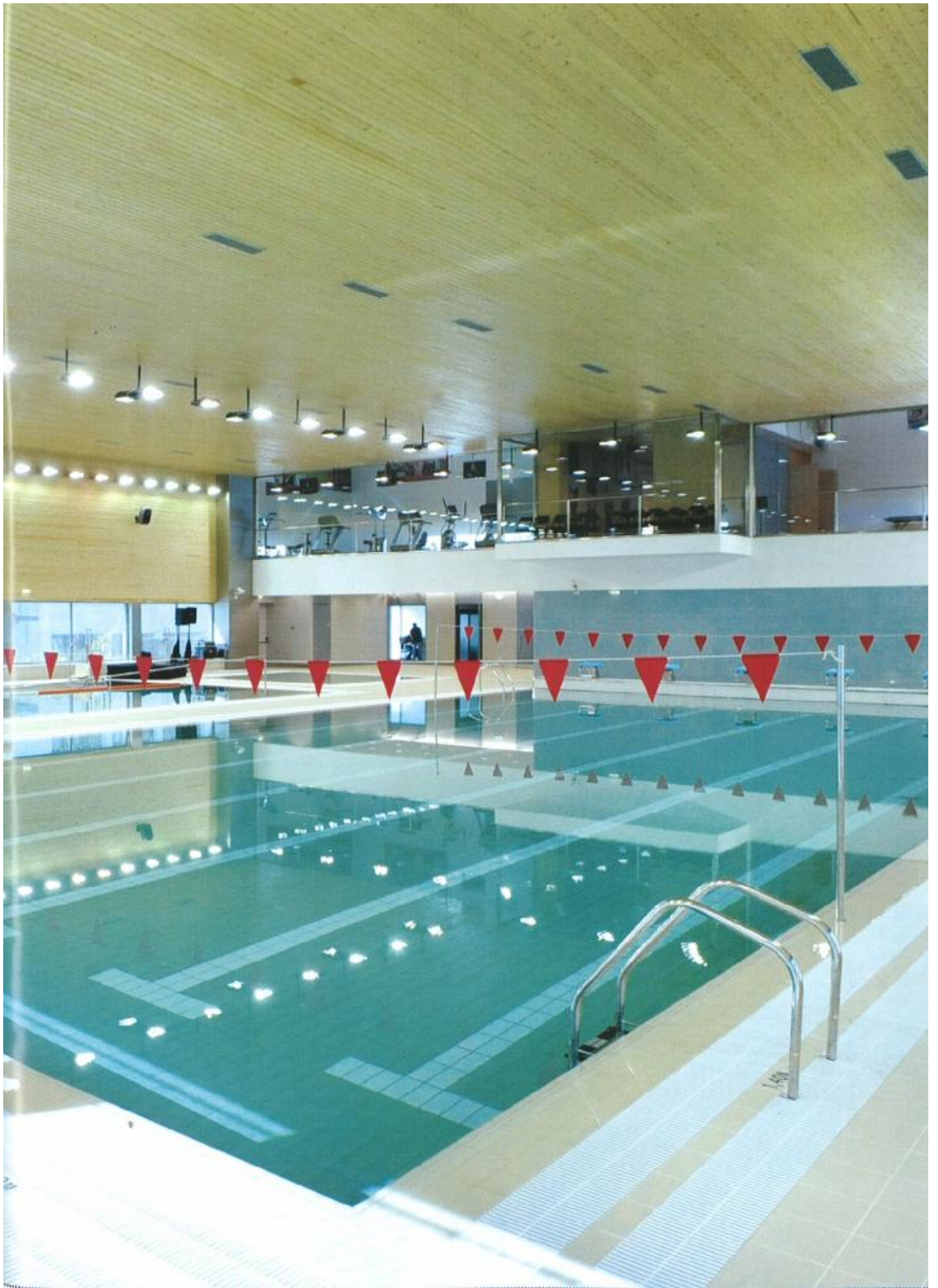
A infra-estrutura está equipada com três piscinas. Uma de competição (25x12m), outra de aprendizagem (20x6m), e ainda uma piscina infantil com uma profundidade máxima de 45 centímetros. Existem ainda dois ginásios, espaços técnicos e administrativos, área de estacionamento coberto e um bar.

SOLUÇÕES EFICIENTES

Com uma arquitectura contemporânea, as Piscinas da Ribeira Brava foram projectadas e edificadas com um grande sentido organizacional e funcional, utilizando soluções tecnológicas eficientes, nomeadamente na área energética, onde o aproveitamento solar como fonte de energia renovável reduzirá o impacto do consumo eléctrico, por exemplo, na climatização e aquecimento de água.

Neste complexo, foram também eliminadas as barreiras arquitectónicas para pessoas com mobilidade condicionada. □







A infra-estrutura está equipada com três piscinas. Uma de competição (25x12m), outra de aprendizagem (20x6m), e ainda uma piscina infantil com uma profundidade máxima de 45 centímetros. Existem ainda dois ginásios, espaços técnicos e administrativos, área de estacionamento coberto e um bar.





Piscinas da Ribeira Brava

O projecto tem como principal intenção responder as necessidades e exigências actuais para este tipo de equipamento, com objectivo de tornar num espaço estratégico da zona oeste e noroeste da Madeira.

A proposta para este equipamento assenta sobre valores de desenvolvimento sustentável, através da utilização de soluções tecnológicas mais eficientes, produtos inovadores, respeitadores do meio ambiente, capazes de elevados níveis de conforto para o equipamento.

A opção das energias renováveis nas piscinas aplica-se na utilização do sol como fonte de energia.

A climatização das piscinas será feita por painéis solares para aquecimento da água da piscina como da rede de utilização das Instalações sanitárias e balneários.

O programa traduz-se na construção de um Equipamento de desporto/lazer com piscinas e ginásios devidamente equipados, com possibilidade de uma gestão distinta das piscinas / ginásios / bar. Conseguindo-se assim espaços autónomos que partilham eficazmente uma zona de entrada e saída, estacionamento, e zonas de serviços técnicos.

O projecto desenvolveu-se segundo o seguinte programa:

Equipamentos

- Piscina desportiva de competição de 25x12m – profundidade altura mínima 1.8m, altura máxima 2m
- Piscina de aprendizagem de 20x6m – profundidade altura mínima 0.70, altura máxima 1.30m
- Piscina recreativa infantil – Profundidade altura máxima 0.60m
- Ginásio com 75.90 m²
- Ginásio com 82.50 m² - manutenção, aeróbica, step, musculação, spinning, etc.)
- Banho turco
- Jacuzzi

Zonas de Serviços complementares ou Zonas de Público

- Foyer
- Recepção
- Bar/instalações sanitárias
- Sala de direcção/trabalho
- Espaço para comunicação social
- Espaço de bancada

Zonas de Serviços Anexos

- Vestiários, balneários e sanitários – H/S/crianças
- Sala de Monitores/vigilantes
- Sala de 1^{os} socorros
- Arrumos (molhado e seco)

Zonas de serviços técnicos

- Espaço e instalações para tratamento da água/aquecimento e climatização
- Instalações eléctricas e de difusão sonora
- Instalações de combate a incêndios

A concepção e organização funcional interna repartem-se por três sectores de actividade

1. A Piscina – Piso 0
2. O Bar – Piso 0
3. Os ginásios – Piso1

No piso 0, zona de serviços complementares com foyer em open space, recepção, bar, instalações sanitárias, sala de direcção/reuniões, posto de 1^{os} socorros, local para vigilantes, balneários / vestiários / instalações sanitárias separadas por sexos e para crianças, zona das piscinas e arrumos.

No piso 1, os ginásios, o banho turco, o jacuzzi, instalações sanitárias separadas por sexos, bancada, espaço para comunicação social e arrumos.

No piso -1, localizam-se os estacionamentos fechados, os espaços técnicos e os espaços complementares de apoio ao bar.

É de referir que no desenvolvimento do projecto teve-se em atenção:

- Os circuitos, criando percursos independentes para o público espectador, para os utentes e para os serviços.
- As circulações dentro dos balneários encontram-se devidamente separadas, constituindo-se os vestiários dos banhistas como locais secos que funcionam como elementos de separação entre os circuitos dos utentes vestidos e com calçado de rua e os circuitos dos utentes em pés descalços e trajes de banho.
- A Eliminação das barreiras arquitectónicas para pessoas com mobilidade condicionada, a proposta de balneários e vestiários com dimensões e equipamentos próprios, rampa de acesso à piscina devidamente dimensionada e elevador com dimensões regulamentares para este tipo de equipamento, cumprindo assim o decreto lei nº 123/97 de 22 de Maio.
- Regulamento de segurança contra incêndios.